



## SUMÁRIO

**12281 - ESPAÇO, SUBJETIVIDADE E DESENRAIZAMENTO CULTURAL- UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO DA CIDADE PELOS IMIGRANTES GANESSES CHEGADOS A CRICIÚMA A PARTIR DE 2014**

Samuel Carlos da Rosa de Oliveira<sup>1</sup>, Teresinha Maria Gonçalves<sup>2</sup>.....

**12410 - ANÁLISE DE RISCO DECORRENTE DE ATIVIDADE INDUSTRIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAIOR, MUNICÍPIO DE URUSSANGA/SC**

Beatriz Fernandes Lima Luciano<sup>1</sup>, Camila Pedro Guimarães<sup>2</sup>, Jairo José Zocche<sup>1</sup>, Nilzo Ladwig<sup>3</sup> .....

**12698 - MAPEAMENTO DE ÁREAS FLORESTADAS E REFLORESTAMENTO NA MICROBACIA DO RIO MAIOR**

Gustavo Silveira da Luz, Adriano de Oliveira Dias, Rodrigo Ribeiro de Freitas, Nilzo Ivo Ladwig<sup>1</sup> .....

**12759 - O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAIOR- URUSSANGA/SC**

Cristiane Scussel<sup>1</sup>, Jairo José Jocche<sup>1</sup>, Andréia Gimenes Amaro<sup>2</sup>, Nilzo Ivo Ladwig<sup>2</sup>.....

**13993 - ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE CUMARINA POR CLAE EM DIFERENTES MODELOS DE CULTIVO DE *Mikania glomerata* SPRENG (ASTERACEAE)**

Kellen Ugioni Simon<sup>1</sup>, Bianca Turra<sup>1</sup>, Rahisa Scussel<sup>2</sup>, Roberto Recart dos Santos<sup>1</sup>, Patrícia de Aguiar Amaral<sup>1</sup> .....

**14630 - PROPOSTA METODOLÓGICA PARA DETERMINAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS DE RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR: CASO BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAIOR – URUSSANGA/SC**

Marlon Domingos Cury, Thaise Sutil, Nilzo Ivo Ladwig<sup>1</sup> .....

**Resumo de Pesquisa (em andamento)****12281 - ESPAÇO, SUBJETIVIDADE E DESENRAIZAMENTO CULTURAL- Uma Análise do Processo de Apropriação do Espaço da Cidade pelos imigrantes Ganeses chegados a Criciúma a partir de 2014.****Samuel Carlos Da Rosa De Oliveira<sup>1</sup>, Teresinha Maria Gonçalves<sup>2</sup>**<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Psicologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma/SC<sup>2</sup>Professora de Psicologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma/SC.

Este trabalho pretendeu analisar o processo de produção da subjetividade durante o processo de apropriação do espaço de imigrantes ganeses na cidade de Criciúma-SC. O coletivo da pesquisa foi composto por cinco pessoas, sendo que, quatro deles têm curso superior, filiados à Associação da Comunidade de Ganeses de Criciúma-SC. Os dados da pesquisa demonstram que os imigrantes ganeses não se sentiram acolhidos pela cidade e, eles próprios, tiveram que elaborar uma estratégia de sobrevivência social criando uma associação. O principal objetivo foi à busca do trabalho e da melhoria da qualidade de vida. A pesquisa se caracteriza como qualitativa na perspectiva exploratória tendo como método o estudo de caso. A principal técnica de pesquisa, para a coleta de dados, foi a entrevista estruturada com perguntas abertas e fechadas e a análise foi a partir dos conceitos chave constante no marco teórico. Fica claro a partir do relato do líder do grupo, o preconceito dos cricumenses em relação imigrantes ganeses, ao contrário dos outros quatro participantes que, são ambivalentes em afirmar o acolhimento e o não acolhimento. Porém, todos afirmam não se sentirem amedrontados com o novo. A pesquisa deu a sua grande contribuição na medida em que ela aponta a necessidade que novas pesquisas sejam realizadas para orientar os órgãos públicos, na política de acolhimento, inserção e inclusão dos imigrantes nas cidades. O estudo realizado foi de extrema relevância para o laboratório e para o GIPMAUR reforçando assim, pesquisas anteriores.

**Palavras chaves:** subjetividade, apropriação do espaço, psicologia ambiental.**Fontes financiadoras:** CNPq/ PROPEX-UNESC**Referencias:**

GONÇALVES, Teresinha Maria. Cidade e poética: um estudo de psicologia ambiental sobre o ambiente urbano. Ijuí: Unijuí, 2007.

GONÇALVES, Teresinha Maria; MARTINEZ, Joyde Giacomini. Educação Ambiental Crítica: Pensando o Ambiente Urbano. In: GONÇALVES, Teresinha Maria; SANTOS, Robson dos. Cidade e meio ambiente: estudos interdisciplinares. Criciúma: UNESC, 2010.

HABERMAS, J. Soberania popular como procedimento. In Novos Estudos Cebrap. São Paulo, n.26, p. 100-113, 1990.

JACKSON, John G. Introduction to African Civilizations. New York: Carol Publishing Group, s/p, 1997.



---

SANTOS, M. A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 2º Edição. São Paulo: Hucitec, s/p, 1997.

MARTINS, R. J. & Gonçalves, T. M. Apropriação do espaço na pré-escola segundo a psicologia ambiental. *Psicologia & Sociedade*, n. 26, v.3, p. 622-631, 2014.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. 1930. Tradução de Livia de Oliveira, São Paulo: Difel, 1983.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 12410 - ANÁLISE DE RISCO DECORRENTE DE ATIVIDADE INDUSTRIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAIOR, MUNICÍPIO DE URUSSANGA/SC

**Beatriz Fernandes Lima Luciano<sup>1</sup>, Camila Pedro Guimarães<sup>2</sup>, Jairo José Zocche<sup>1</sup>, Nilzo Ladwig<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Ecologia de Paisagem e Vertebrados, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Psicologia Ambiental, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Planejamento e Gestão Territorial - PGT, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O cenário atual de gestão industrial apresenta situações caóticas provenientes de ações antrópicas mal planejadas, que ocasionam desastres ambientais, mortes e prejuízos socioeconômicos. Para reverter tal realidade é necessária uma gestão organizacional que tenha como ponto de partida no ordenamento territorial a análise dos riscos e consequências do uso da terra. Análises de riscos elaboradas por geoprocessamento e avaliação da paisagem são promissoras para detectar ameaças e vulnerabilidades de áreas que apresentam perigos. As ameaças provenientes de atividades econômicas podem causar inúmeros danos socioambientais, agravando-se em áreas com recursos hídricos, tal situação ocorre na bacia hidrográfica do Rio Maior no município de Urussanga/SC. Com a hipótese de que na bacia hidrográfica do Rio Maior existem diferentes níveis de ameaças originários de atividades industriais, objetivou-se amostrar oitos pontos de susceptibilidade à risco de origem tecnológico. Para quantificar os níveis dos riscos foi utilizada a equação  $R=A+V$ . Dentre os oitos pontos amostrados, três apresentaram vulnerabilidade (risco médio= 1) e cinco pontos além de vulneráveis possuem presença de ameaças industriais (risco alto= 2). A bacia hidrográfica do Rio Maior é vulnerável por apresentar recursos hídricos livres de contaminações por rejeitos de carvão, sendo rara esta condição no município de Urussanga. No entanto, os resultados prévios das amostragens realizadas nesta pesquisa, demonstram que existem ameaças decorrentes de atividades industriais em grande parte da extensão da bacia, vinculadas a riscos tecnológicos e socioambientais. Para obter-se resultados mais abrangentes nesta área, sugere-se que futuras pesquisas de riscos analisem outras ameaças e suas consequências, criando-se um banco de dados para gerenciar os riscos, avaliar os possíveis impactos de danos socioambientais e estruturar medidas de prevenção de riscos.

**Palavras-chave:** Risco; Bacia Hidrográfica; Gestão Ambiental.

**Fonte financiadora:** UNESC e CNPq.

**Resumo de Pesquisa (em andamento)****12698 - MAPEAMENTO DE ÁREAS FLORESTADAS E REFLORESTAMENTO NA MICROBACIA DO RIO MAIOR****Gustavo Silveira da Luz, Adriano de Oliveira Dias, Rodrigo Ribeiro de Freitas, Nilzo Ivo Ladwig<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Nos últimos cinco séculos, o bioma Mata Atlântica tem sido submetido a um processo de exploração econômica que resultou na fragmentação da sua cobertura vegetal. Tal processo gera diversos problemas relacionados à gestão e ao monitoramento das formações florestais, o que exige o mapeamento dos fragmentos florestais, possível com o uso do geoprocessamento. O trabalho tem como objetivo mensurar as classes de uso da terra em uma ottobacia inserida na microbacia do Rio Maior, município de Urussanga/SC. Na interpretação das classes de uso e cobertura da terra foi utilizada imagem ortorretificada na escala 1/10000 do ano de 2011 disponibilizada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDS). A interpretação da imagem foi realizada considerando os critérios de fotointerpretação, onde textura e cor foram definidas como critério para diferenciar as classes de vegetação em estágio secundária e reflorestamento. Para sanar as dúvidas da interpretação da imagem foi realizada uma reambulação de campo na área de estudo. Observou-se que tanto a microbacia do Rio Maior quanto a ottobacia apresentam elevado índice de cobertura vegetal e valores percentuais de área semelhantes para a classe reflorestamento (Tabela 1). Observa-se na classe vegetação secundária a presença de espécies invasoras devido a disseminação natural das cultivares do reflorestamento com predominância dos gêneros *Eucalyptus*, *Acácia* e *Pinus*. A heterogeneidade espacial das classes que compõem a paisagem da ottobacia hidrográfica indica que novo estudo e análise são recomendados em uma avaliação criteriosa da qualidade ambiental aproveitando o uso e a capacidade que o geoprocessamento possui em tratar informações espaciais.

**Tabela 1:** Classes de uso da terra em 2011

<b>Microbacia do Rio Maior</b>	<b>ha</b>	<b>%</b>	<b>Ottobacia</b>	<b>ha</b>	<b>%</b>
Vegetação secundária	1278,02	49,92	Vegetação secundária	156,67	64,65
Agricultura	176,77	6,90	Agricultura	7,94	3,49
Pastagem	846,16	33,05	Pastagem	53,44	23,55
Reflorestamento	171,02	6,68	Reflorestamento	18,81	8,29
Extração de diabásio	8,98	0,35	Extração de diabásio	N. D.	N. D.
Extração de argila	3,87	0,15	Extração de argila	N. D.	N. D.
Área urbana	75,37	2,94	Área urbana	N. D.	N. D.
<b>Área total</b>	<b>2560</b>	<b>100,0</b>	<b>Área total</b>	<b>227</b>	<b>100,0</b>

OBS.: a área total da ottobacia corresponde a 8,87% da área total da microbacia do rio Maior.

Fonte: LabPGT (2016) e Org. autor (2016).

**Palavras-chave:** bacia hidrográfica, monitoramento, paisagem



Universidade do Extremo Sul Catarinense

VII Semana de **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**





## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 12759 - O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAIOR– URUSSANGA/SC

**Cristiane Scussel<sup>1</sup>, Jairo José Jocche<sup>1</sup>, Andréia Gimenes Amaro<sup>2</sup>, Nilzo Ivo Ladwig<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Ecologia de Paisagem e de Vertebrados, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Planejamento e Gestão Territorial, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A urbanização desordenada, principalmente em áreas de preservação compromete o equilíbrio dos ecossistemas, colocando em risco a biodiversidade e a manutenção da vida. Na busca por garantir que as normas estabelecidas pela legislação vigente sejam cumpridas, diversas técnicas de diagnóstico e monitoramento ambiental, como a técnica de geoprocessamento possuem fundamental importância no planejamento e gestão territorial. A bacia hidrográfica do Rio Maior - Urussanga/SC consiste em uma área de extrema relevância considerando que suas águas são utilizadas para abastecimento público, dessedentação animal e irrigação de horticultura. O estudo proposto tem por objetivo verificar se a ocupação do espaço geográfico na bacia hidrográfica está alinhada às normas dispostas nas leis que orientam a urbanização em áreas de preservação e propor a realização de estudos complementares para subsidiar políticas públicas e ações mitigatórias dos impactos decorrentes da ação antrópica. Para tanto, foram analisadas imagens ortorretificadas que serviram de base para elaboração do mapa de uso e cobertura da terra e mensuração da classe de influência. Após, foi realizada visita em campo com o propósito de realizar a reambulação da interpretação da classe de uso e cobertura da terra e coletar informações de indicadores ambientais. Em campo, além das observações sobre a ocupação urbana, foram feitas medições no terreno, no intuito de verificar se estão sendo cumpridas as determinações legais. Assim, constatou-se que não estão sendo observadas as normatizações estabelecidas por lei e que a falta de planejamento e negligência na fiscalização pelos órgãos responsáveis, aliada a falta de sensibilização e consciência da população local estão causando graves danos ao ecossistema, podendo interferir negativamente na conservação dos recursos hídricos e na manutenção da biodiversidade como um todo. Com base neste estudo preliminar, sugere-se que seja incentivada a pesquisa que possa subsidiar a criação de políticas públicas e ações que viabilizem o planejamento e a gestão sustentável dos recursos naturais na bacia hidrográfica do Rio Maior. A preservação dos ecossistemas da bacia depende de estudos científicos, ações educativas, e principalmente do envolvimento e comprometimento dos governantes e demais atores sociais envolvidos.

**Palavras-chave:** urbanização, impactos, preservação.

**Fonte financiadora:** UNESC, CAPES



**Resumo de Pesquisa (em andamento)**

**13993 - ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE CUMARINA POR CLAE EM DIFERENTES MODELOS DE CULTIVO DE *Mikania glomerata* SPRENG (ASTERACEAE)**

**Kellen Ugioni Simon<sup>1</sup>, Bianca Turra<sup>1</sup>, Rahisa Scussel<sup>2</sup>, Roberto Recart dos Santos<sup>1</sup>, Patrícia de Aguiar Amaral<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Plantas Mediciniais, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Biologia Molecular, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O modelo atual de agricultura causa inúmeros problemas ambientais e agravantes a saúde dos agricultores e dos consumidores de produtos agrícolas. Tem-se a ressalva que diante dos impactos causados pela ação humana, surge a necessidade de mudanças comportamentais que possam ser capazes de amenizar os impactos causados pelos problemas ambientais vigentes. Com isso, o presente trabalho trouxe como objetivo a proposta de analisar a concentração de cumarina, metabólito secundário e marcador químico da espécie de *Mikania glomerata*; por se tratar de uma espécie com fitoquímica conhecida e com atividade farmacológica validada pela ANVISA. Após o cultivo e coleta do farmacógeno os extratos foram realizados a partir das folhas secas em estufa sob temperatura aproximada de 40°C sendo a seguir trituradas em um moinho de facas. As folhas moídas foram maceradas em água 100°C em duas etapas de 24 horas. Os extratos foram congelados por 18 horas a -75°C em ultra freezer e posteriormente submetidos à liofilização. Os extratos foram analisados por CLAE para caracterização e quantificação de cumarina nos dois diferentes métodos de cultivo. O método por CLAE foi validado utilizando os parâmetros de especificidade, linearidade, precisão, limite de detecção e quantificação, intervalo e robustez. A análise demonstrou que o método de cultivo orgânico proporcionou um aumento significativo da concentração de cumarina. No entanto, as análises estatísticas ainda encontram-se em andamento.

**Palavras-chave:** *Mikania glomerata*, cultivo convencional, cultivo orgânico, metabólitos secundários.

**Fonte financiadora:** UNESC.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 14630 - PROPOSTA METODOLÓGICA PARA DETERMINAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS DE RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR: CASO BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAIOR – URUSSANGA/SC

**Marlon Domingos Cury, Thaise Sutil, Nilzo Ivo Ladwig<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciência e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Para a conservação da qualidade da água em uma bacia hidrográfica é essencial que suas matas ciliares estejam preservadas, pois estas atuam como uma barreira natural que protege o recurso hídrico dos processos de degradação decorrentes da erosão, assoreamento e contaminação. O diagnóstico para determinação de áreas prioritárias para a recuperação da mata ciliar decorre de variáveis que necessitam de critérios para sua avaliação e tomada de decisão. A análise multicritério é um dos métodos mais utilizados para auxiliar na tomada de decisão ao possibilitar a utilização de uma série de critérios que estão relacionados com o objeto de estudo e ao ser trabalhado em um ambiente SIG (sistema geográfico de informação) torna mais operacional o trabalho dos tomadores de decisão. O objetivo do trabalho consiste em determinar áreas prioritárias para recuperação das matas ciliares na bacia hidrográfica do Rio Maior, pois é uma necessidade diante da importância destes recursos hídricos para o abastecimento público de água no município de Urussanga/SC. Para atender o objetivo foi definido uma metodologia para coletar e analisar os dados e assim gerar resultados que possam auxiliar na gestão dos recursos hídricos. Nesse contexto, o trabalho baseou-se no desenvolvimento de uma metodologia utilizando análise multicritério em ambiente de software de sistema geográfico de informação – SIG, onde será utilizada técnica de comparação pareada AHP (Processo de Hierarquização Analítica) e a função buffer no software ArcGis versão 10.1. Na criação do mapa de áreas prioritárias para a restauração na área de preservação permanente (APP) serão utilizados os mapas de: declividade, hidrográfico, uso e ocupação da terra e da área de preservação permanente dos cursos hídricos. Os referidos mapas utilizados como base para a determinação de áreas prioritárias para a restauração na APP foram produzidos pelo Laboratório de Pesquisa em Planejamento e Gestão Territorial. A partir da utilização da proposta metodológica obter-se-á como resultado uma estrutura de hierarquização de decisão, uma matriz de comparação e da priorização das alternativas gerando um mapa das classes prioritárias para recuperação das matas ciliares da bacia hidrográfica do Rio Maior.

**Palavras-chave:** sistema geográfico de informação, gestão, território, hidrografia.